

O VELEIRO DO KAISER

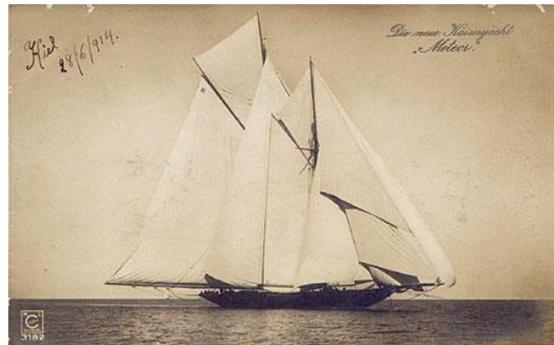
Maria Lygia Nehring Nery

Do baú das memórias de família resgatei, há muitos anos, ainda na infância, a coleção de cartões postais de minha bisavó Isabel Nehring.

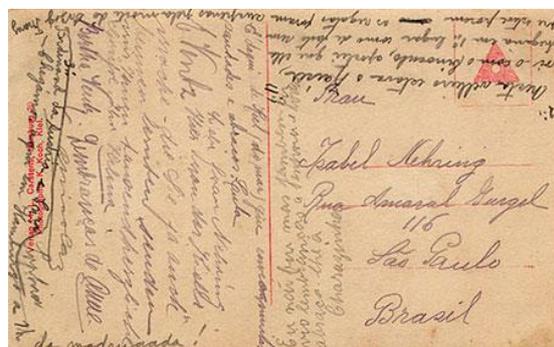
Essa coleção era uma espécie de tesouro que eu reverenciava secretamente e não mostrava a quase ninguém. Composta de pouco mais de uma centena de postais das primeiras duas décadas do século XX, boa parte deles fôra enviada por minha tia-avó Lula para sua mãe, a minha bisavó Isabel.



Desde muito antes que aquelas mensagens trocadas entre pessoas que eu jamais conheci fizessem algum sentido, já tinha as minhas imagens prediletas, dentre as quais *Die Neue Kaiseryacht "Meteor"*, uma peça de 13,6 X 8,5 cm com a inscrição "**Kiel 28/6/914**" no canto superior esquerdo da foto. Chamava-a simplesmente de "o veleiro do Kaiser".



Muitos anos depois, revendo os postais, comecei a reler as mensagens. Observando as caligrafias, as formas polidas de expressão escrita e expressões curiosas caídas em desuso, mais uma vez "o veleiro do Kaiser" chamou minha atenção: havia



muitas caligrafias diferentes, dois idiomas, oito assinaturas e uma disposição bastante peculiar dos escritos. Detive-me sobre ele.

Há dois momentos nitidamente registrados neste postal: no primeiro, seis pessoas (Lula, Helena ¹, E. Ventz, Bertha Ventz, Anne, R. Nicolaz e Sophia ²) estão acompanhando uma regata no mar Báltico e escrevem para Frau Nehring em tom pessoal e afetivo:

"É daqui de Kiel (do mar) que envio muitas saudades e abraços. Lula"

Helena escreve em alemão, Anne manda lembranças e os demais limitam-se a assinar seus nomes no reduzido espaço destinado às mensagens, a metade do verso do cartão. As mensagens e assinaturas ocupam todo esse espaço ordenadamente. Lula preencheu o campo do destinatário e o cartão estava pronto para ser selado e enviado.

No segundo momento, provavelmente no dia seguinte, há duas mensagens. A Charazinha ³ acrescenta sua mensagem à margem do destinatário:

"Eu não fui mas também envio lembranças a senhora e todos. Abraça-lhe a Charazinha"

Lula, que havia sido a primeira a escrever no dia anterior, anota "(1º)" sobre sua própria mensagem e acrescenta então "2º" na área destinada ao selo, de cabeça para baixo, prosseguindo pela margem e "3º" contornando a área destinada às mensagens:

"2º Neste veleiro estava o Kaiser, vi-o com binóculo, apostei que elle chegaria em 1º lugar como de facto sempre esteve porem as regatas foram suspensas pela morte de Erzog Franz"

"3º Ferdinand da Áustria e Snra. Chegamos aqui em Hamburgo a 1h da madrugada!"

A regata foi suspensa; custaram para voltar a Hamburgo: a normalidade se rompeu.

¹ Helena Rehder, concunhada de Lula.

² Sophia Rehder, irmã de Helena e concunhada de Lula também.

³ Isabel Rehder, irmã de Helena e Sophia, concunhada de Lula também.

A mensagem posterior de Lula atropela a ordem habitual do seu estilo. Ela invade o espaço com sua emoção e sua ansiedade quebra a harmonia, ao calcar visivelmente o lápis sobre o papel, como se tivesse a consciência do peso e da gravidade do fato que acabara de se passar: o assassinato do arquiduque da Áustria, como se sabe, agrava a crise e deflagra a declaração de guerra da Áustria à Sérvia um mês depois, desencadeando a 1ª Guerra Mundial.

Não sei quantos anos demorei para dar-me conta do teor dessa mensagem, mas lembro-me exatamente do *frisson*, da sensação da descoberta daquele momento: um evento histórico deixava de ser um fato distante, guardado nos livros, para tornar-se uma interferência na vida de pessoas comuns, uma interferência para sempre fixada no eterno presente postigo do postal.

Eu havia descoberto um tesouro de verdade, que, como uma mensagem em uma garrafa, havia chegado às minhas mãos. E como passageira da História, devolvo agora minha garrafa ao oceano virtual, onde poderá ser encontrada por outros olhos.